

# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

## NORUEGA.

CHRISTIANIA 6 DE JULHO.

*Falla de S. A. R. o Principe Real ao fechar a Dieta.*

“ Senhores Membros do *Storting*,

**H**E passado hum anno depois do dia, em que, em virtude da constituição, vos ajuntastes para encher as funções, a que tinheis sido chamados pela escolha de vossos concidadãos. A *Assemblea Nacional da Noruega* havendo declarado que os trabalhos estavam findos, eu encho hum dever bem grato ao meu coração em exprimir aqui os sentimentos do Rei pelo leal povo *Noruego*.

“ He para mim bem agradável, Senhoras, ter de annunciar-vos da parte de S. M. que, continuando a estar em paz com todas as Potencias, as relações de amizade, que nos unem aos Estados mais visinhos, a *Russia*, a *Prussia* e a *Inglaterra*, adquirem de dia em dia hum nova consistencia. Vós reconheceis de huma maneira mais particular vossas relações com o Governo, de que outrora dependeis.

“ Com prazer vos previno de que a negociação com a *Dinamarca*, relativamente aos brigues de guerra, correios e paquetes, foi terminada pelo Almirante *Fabritius*, com satisfação dos dois Governos. O *Commissario Dinamarquez* renunciou a todas as pretensões da *Dinamarca*, sobre os navios em questão, mediante hum somma de dinheiro, da qual o primeiro pagamento começará no fim deste anno, e a totalidade ficará satisfeita no fim de 1817.

“ ElRei sic com satisfação a confiança, com que os *Noruegos* apertarão a mão fraternal,

que os *Suecos* lhes estenderão. Almas impacientes e desconfiadas tinham presumido que não poderia subsistir hum harmonia perfeita hum anno inteiro entre o Rei e a assemblea dos Representantes. Vós provastes o contrario. Provastes que a boa fé e a justiça produzem sempre uniões duraveis.

“ O Rei não se dissimulou todas as difficuldades, que encontrastes na nova estrada, em que tivesseis que marchar. O patriotismo saudou com calor a aurora da liberdade *Noruega*, mas só com o andar do tempo poderá elle ajuntar-lhe as sabias lições da experiencia, e o triunfo da razão sobre os prejuizos. Recentemente adquiristes a facultade de fallar dos vossos direitos. Haveis discutido vossos interesses e vossas prerogativas sociais, e devemos esperar que resultados felices serão para o futuro o fructo de vossos trabalhos. Meu primeiro desejo era participa-los com vosco, porém a minha ausencia, motivada pela vontade de dar-vos hum prova da minha estima, e da minha confiança, devia ao mesmo tempo provar aos que invejassem vossa liberdade actual e vossos destinos futuros, quão longe esteve o Governo de querec exercer alguma influencia sobre vossas deliberações.

“ O primeiro dever dos Representantes de hum povo he conhecer e avaliar sua verdadeira situação. Não nos illudamos sobre a nossa, nem sobre os recursos, que o paiz offerece. O producto de nossas minas e de nossos bosques he limitado; nosso commercio tem estorvos; e com muita difficuldade arrancamos á terra searas incertas; e entretanto quantos objectos falta estabelecer, prescritos pelo patriotismo, pela previdencia, pela mesma necessidade! Tais são — hospicio nas provincias, hum hospital para os defensores da patria, dos quaes he nosso dever cuidar na veihice; armazens, que nos preservem contra as

mas colheitas, e para remediar aos acontecimentos exteriores. Mas, quanto aos meios, espere-mos naquella Providencia, que na união entre os povos *Scandinavios*, nos deu o primeiro penhor da sua divina protecção.

“A natureza, negando aos filhos do Norte as vantagens, que concedeu aos habitantes dos climas mais benignos, os compensou com dons preciosos: a energia da alma, e o amor da liberdade! Para guiar para este nobre alvo, destinou a sobriedade, a industria e o trabalho; e para coroar seus beneficios, fez resoar no seu coração essa voz interior mil vezes repetida pelos sepulchros e pelas lembranças de seus pais, que lhes bradão: “Sede pobres, mas independentes e honrados! Esta voz seja sempre sagrada! Então a liberdade achará sempre herdeiros no Norte; então a paz interior e a consideração exterior serão o quinhão de vossos descendentes muito tempo depois de eu deixar de existir.

“Adeus, Senhores, cada hum de vós, ao voltar para seus lares, torne para suas antigas funções, quer ecclesiasticas, quer administrativas, quer judiciaes, o lavrador se ocupe de novo de tudo quanto pertence á agricultura, e o negociante dos meios de fazer prosperar o seu commercio. Meus votos vos seguirão em vossas occupações, e rogo á Deos que vos guie com a Sua Mão Poderosa e Protectora.” ( *Jornal dos Debates.* )

*Viena 19 de Julho.*

O Principe *Italinski*, o Principe *Schacofski*, o Conde *Sawarow-Rymnisky*, M. *Alex. Narisshkin*, e o Tenente General Marquez de *Pastolci*, chegarão ante-hontem de *Petersburg*. O Conde *Capo d' Istria* partio no mesmo dia para a *Suissa*. ( *Monitor.* )

*Londres 26 de Julho.*

As bezigas apparecerão ultimamente de huma maneira perigosa em algumas partes do *Staffordshire*, em razão da ignorancia e da obstinação dos povos, que não querem sujeitar seus filhos á vaccina.

Huma carta de *Baltimore* de 24 de Junho annuncia ter-se alli introduzido a illuminação com gaz, e recebido geral applauso.

O Museu foi illuminado assim, e excitou a admiração de quantos o virão. O *Maire* e o Conselho da Cidade proposerão logo fazer hum contrato para allumiar assim as ruas. ( *Times.* )

Achão-se em huma Gazeta *Allema* os detalhes seguintes sobre a *China* e a *Australasia*:

“Dois navios, chegados da *China* a *Gottenburg*, trouxerão noticias verdadeiramente interessantes da *Asia Oriental*, e do seu commercio. As

diferenças, que tem reinado entre a feitoria *Ingleza* em *Macão*, e o Vice-Rei de *Cantão* são bem conhecidas. Forão accommodadas por Sir *Jorge Stanton*, que se comportou com muita habilidade, e os *Chins* hoje são mais favoraveis que nunca os *Inglezes*, porque sentem a necessidade que tem dos serviços das forças *Britannicas*, para protegerem suas costas contra piratas, que residem principalmente nas *Ilhas dos Ladrões*, e que são tão atrevidos, que tentão ataques contra a mesma Cidade de *Macão*. Estes salteadores maritimos são alliados dos insurgentes das *Provincias meridionaes da China*; tirão quanto precisão daquellas *Provincias*; e até alli tem alguns pequenos portos, em que se escondem; enfim entretem a communicação entre estas *Provincias do Meio dia* e as do *Norte*, onde se manifesta tambem o espirito de insurreição. A marinha *Chineza* he muy fraca para resistir-lhe. Só navios de guerra *Inglezes* os podem destruir. Entretanto estendem todos os annos seu systema de pirataria, augmentão o numero de seus vasos de guerra; constroem-as melhor, e fazem progressos tão consideraveis na navegação, que ameação ser em pouco tempo senhores destes mares. Os *Inglezes*, que tinham quasi inteiramente monopolisado o commercio da *China*, ha tempo tem achado rivales formidaveis nos *Americanos*. Estes, com os seus navios de huma boa construcção, fazem a viagem e a volta infinitamente mais depressa, e podem por consequencia vender mais barato nos mercados da *Europa* as produções da *China*. Trazem principalmente pelletterias do *Noroeste da America*; e as trocã por generos da *China*; o que os dispensa de pagarem tudo em moeda tirada da *Europa*, ou da *America Meridional*. Depois do restabelecimento da paz continental e maritima da *Europa*, as outras nações comecão a visitar a *China*. Os *Hollandezes*, os *Suecos*, os *Dinamarquezes* tem mandado muitos navios.

“Outra Potencia nova, que ha alguns annos communica com a *China*, não deve ficar no esquecimento. He a *Australasia*. O Rei de *Owyhée*, onde *Cook* morreu, homem muito emprendedor, poz debaixo do seu dominio todas as *Ilhas Sandwich*; os *Inglezes* introduzirão lá suas maneiras e sua lingua; e hum numero consideravel de marinheiros *Inglezes* e *Americanos* entrarão no serviço daquelle Rei com vantagens consideraveis. Comprou aos *Americanos* alguns navios, e construiu em *Owyhée* outros pelo modelo daquelles; agora occupa-se em formar huma marinha. Seus navios mercantes fazem hum commercio considavel e vantajoso com a *China*, levando pelletterias de *Codiak* para *Juacão*, e tomando em troca produções *Chinezas*. Por meio deste commercio, para

o qual está bem situado seu Imperio intolar, assim como pelas vistas frequentes que alli fazem as embaixadas Inglezas e Americanas, se operou uma mudança espantosa nas Ilhas Sandwich.

“ Os Hollandezes, até a ultima guerra, que fez esquecer até o seu nome, erão os unicos Europeus, que podião commerciar em *Nagasaki* no *Japão*. Hoje procurão renovar suas antigas relações; mas soffrem grandes difficuldades, e as noticias mais modernas do *Japão* em *Macao*, fallão de levantamentos proximos a rebentarem. O Imperador leigo de *Cubo* cerceou muito o poder do Imperador espirital o *Dairy*. Este ultimo se esforçou, por via dos Frades e Clerigos, que são numerosos, a attrahir o povo, e teme-se que estale huma insurreição geral. Emfim, o transtorno das instituições actualmente existentes, poderia produzir hum grande bem a todo o paiz.” (Times.)

#### Continuação da Pauta Franceza.

7. As mercadorias importadas em navios, que não sejam Francezas, a respeito dos quaes não haja alguma distincção de origem, pelos tres primeiros artigos da presente, serão sujeitos a hum direito supplementar, segundo a tarifa seguinte:

1.º Até 50 francos, o decimo do direito.

2.º De 50 até 300 a vigesima parte desta proporção segunda do direito.

Nenhum zugmento affectará o que for dahi para cima.

A taxa ulterior estabelecida pelo presente artigo, será reduzida á tarifa das alfandegas, de maneira que os centimos de cada direito sejam sempre em numeros decimaes.

#### Direitos de Sahida.

8. As producções exoticas ao diante nomeadas, poderão ser exportadas, pagando o seguinte:

F. C.

Caffé, cacão, assucar em bruto, branqueado a barro, refinado, melassos, pimenta e pimentão; por 100 kil. 25

Cochonilha, algodão em rama de todas as qualidades, annil sem excepção, arroz, enxofre bruto em páos, em flor, e mechas, por 100 kil. 50

Coral em bruto 2

9. Os direitos de sahida dos productos agricolas e industriaes abaixo nomeados, que as necessidades do Reino não exigem exclusivamente; serão reduzidos na maneira seguinte: —

Tipos de imprensa novos, capattoza e vitriolos de todas as qualidades; obras em cobre, latão, bronze, arame, e outras ligas de metaes, á excepção dos objectos comprehendidos na classe de

mercearia, de instrumentos, ferramen-  
tas, cobre em chapa, e outros designa-  
dos pela lei de 8 floreal, anno 11;  
por 100 kil. de 4 fr. 8 c. 2

Obras em escanho, excepto os objectos  
de brincos de crianças; por 100 kil.  
de 5 fr. 10 c.

Sementes de trevo — de 2 fr. ao direito  
da balança.

Maça de pastel e outras para a tintura-  
ria, por 100 kil. de 10 fr. 20 c. 2

Lãs fiadas brancas de toda a qualidade;  
por 100 kil. de 20 fr. 40 c. 2

Ditas tintas de 5 fr. 2

Ditas não tintas, de 20 fr. 40 c. 2

Sobreiro em taboas, de 4 fr.

Mel, de 5 fr. 2

Castanha, excepto as prohibições tempo-  
rarias ou locais, de 2 fr. ao direito  
dos fructos.

Milho, alpista e trigo d'Angola de 3 fr.  
6 c. 2

Pergaminho, comprehendendo as tiras,  
de 12 fr. 24 c. 1

Chumbo batido em chapa, em granitos,  
em obras de chumbo, de 5 fr. 10 c. 2

Sal marinho das salinas; do direito de ba-  
lança 2

Substancias vegetaes proprias para mediei-  
na, tinturaria, ou costumes. quer sejam  
quer não denominadas na tarifa actual  
de sahida.

Raizes e cascas, sem prejuizo da prohibi-  
ção das cascas para costumes, por  
100 kil. de 10 fr. 20 c. 2

Troncos ou ramos herbaceos, folhas, páos  
e pedaços de 20 fr. 40 c. 2

Flores, fructas, bagas, grãos, e capsulas  
seminaes, de 10 fr. 20 c. 2

Muzgos e algas do direito de balança a  
vinhos de toda a qualidade exportadas  
pelas fronteiras da terra, e pelas cos-  
tas do *Charente* inferior, de *la Vendée*,  
e do *Loire* inferior, por hect. 2=

Pelo *Mediterraneo* e fronteiras de *Hespa-*  
*nha* 2

Por todas as mais partes 2

Carvão de terra de 10 c. por 100 kil. 2

Borra de lã de todas as cores, em tiras,  
ou producto das raspas das pelles curtidas 10

Borra de lã que se ajunta pelo bater da  
lã e cardar dos pannos 5

Borra de lã que se ajunta pelo cosquiador  
dos pannos 8

(Conclui-se-ha no N.º seguinte)

F. C. 1

8

1

5

20

5

12

1

2

1

50

2

4

6

8

50

2

2

1

10

5

8

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 25 do corrente.* — Rio Grande; 26 dias; S. Segredo, M. Manoel Ferreira de Araujo, C. a Manoel José Gomes Ferreira, carne, couros e sebo.

*Dia 26 dito.* — Porto; 29 dias; G. Almirante, M. Manoel Fernandes da Roza, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, generos do paiz. — Angola; 39 dias; B. Flor do Mar, M. Francisco Pereira Nunes, C. a Francisco José Guimarães, e Companhia, escravos. — Rio Grande; 18 dias; B. Agnia Volante, M. Joaquim José Machado, C. a Domingos Francisco de Araujo Roza, trigo e couros. — Dito; dito, B. Alleluia, M. Luciano José de Oliveira, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros e sebo. — Rio da Prata; 20 dias; E. Ing. Quael, M. J. Briton, C. 20 M., couros e sebo.

*Dia 27 dito.* — Rio Grande; 19 dias; B. Flora, M. Francisco Pereira Fogaça, C. a Antonio Ferreira Lima Fogaça, trigo, carne, couros e sebo. — Cadix; 55 dias; B. Conde da Barca, M. José Pedro do Valle, C. a Antonio Joaquim da Silva Gartz, vinho, agoardente e papel. — Rio da Prata; S. Flor do Rio da Prata, M. José Francisco França, C. a Francisco Rodrigues Bastos, trigo, couros, passas e nozes. — Parati; 12 dias; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Balthazar de Souza, C. a Antonio Martins Cezar da Gama, agoardente, e assucar.

*Dia 28 dito.* — Buenos Ayres; 25 dias; G. Ing. Margaret Glasgow, M. James Allen, C. a Brown, Watson, e Companhia, couros e lã. — Salon; 88 dias; G. Hesp. Amistad de Reus, M. Antonio José Thomas, C. a Chicala, vinho. —

Hamburgo; 128 dias; G. Rus. Christine, M. Claus Ahrens, C. a Mareb, Brothers, e Companhia, maçame, ancoras, ferrage, vidros e fazendas. — Rio Grande; 15 dias; B. Activo do Brazil, M. Antonio Rodrigues Taborda, C. a Manoel José da Silva, carne, trigo e couros. — Dito; dito, S. Bom Jesus, M. João da Silva Lial, C. 20 M., carne e sebo. — Dito; 16 dias; B. S. José Deligente, M. Victoriano José de Freitas, C. a Joaquim Pereira de Almeida, carne, couros e trigo. — Pernambuco; 18 dias; S. Domingos, M. Antonio Barboza Telles, C. a Francisco Xavier Pires, sal. — Laguna; 29 dias; S. Triunfo, M. José de Souza Machado, C. a Zeferino José Pinto de Magalhães, farinha, feijão e couros. — Dito; 28 dias; L. Santa Anna, M. Antonio José Gomes, C. 20 dito, milho e feijão. — Bahia; 16 dias; S. Pilar, M. Thomaz de Souza Rocha, C. a Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, vinho, sal, louça e fazendas.

### SAHIDAS.

*Dia 25 26 e 27 dito.* — (Nenhuma Sabida.)

*Dia 28 dito.* — Pernambuco; G. Ing. Dub of wellington, M. W. Wright, lastro. — Dito; B. Oriente, M. Manoel José da Silva, farinha, e arroz. — Campus; S. Labirinto, M. Braz de Souza Soares, lastro. — Dito; L. Guia, M. Eduardo José da Camara, vinho, e carne. — Ilha Grande; L. Conceição Ligeira, M. Manoel da Roza Freitas, lastro. — Cabo Frio; L. Santa Micaela, M. Manoel Gonçalves, lastro. — Iguaçu; L. S. Sebastião, M. Mariano José Ribeiro, lastro. — Tagoabi; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, carne seca, e sal.

### AVISOS.

Na loja da Gazeta se acha a interessante obra: *O Guarda livros moderno ou curso completo de instruções sobre as operações do Commercio tanto em Mercadorias como em Banco.* — 2 vol. de 4.<sup>o</sup> por 5:600. O tomo 1.<sup>o</sup>, que trata do methodo de escriturar os Livros do Negociante por Partidas dobradas conforme o estilo mais usado nos principaes Estirios mercantis da Europa, se vende separadamente por 6:400. — *Tratado de Cambios util e necessario aos estudantes da Real Aula do Commercio*, 1 volume por 2:000 réis.

Vende-se hum bom page de nação *Hussa*, quem o quizer comprar venha fallar com seu senhor na rua do Cano, N.<sup>o</sup> 52.

Vende-se hum Hiate, fabricado de novo; quem o quizer comprar, procure a *Placido dos Santos*, mesador na praia de S. Francisco.

Na fabrica sita na praia Formosa do Saco do Alfes, acha-se hum moleque novo de idade de 10 annos pouco mais ou menos; quem for seu dono vá fallar com o Administrador da mesma fabrica, onde ha humra porção de boa agoardente em pipas para se vender.

Na rua nova de S. Bento N.<sup>o</sup> 21, padaria de Manoel Albino Parbeco, ha para vender bolacha para embarque, por preço modico, segundo a sua qualidade.